



**GRUPO XI
GRUPO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS (GIA)**

**AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL
PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA CHESF**

Ronaldo Câmara Cavalcanti*

Marcus Borges Eugênio

CHESF - COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

GRUPO BUREAU VERITAS - BRASIL

RESUMO

O presente trabalho, objetiva a apresentação da avaliação sobre o detalhamento das diversas fases de elaboração e das conclusões e recomendações do Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental, o qual visa possibilitar a implementação do SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA da CHESF, conforme procedimento da NBR ISO 14001.

Neste contexto, seguindo tendências inerentes ao desenvolvimento sustentável e as diretrizes emanadas pelo Setor Elétrico, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, através de seu Departamento de Meio Ambiente – DMA, firmou contrato de Consultoria com o GRUPO BUREAU VERITAS, organização internacional prestadora de serviços, com o objetivo de obter um diagnóstico das ações ambientais da empresa, capaz de subsidiar a implantação de SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA nos empreendimentos de geração e de transmissão de energia elétrica.

PALAVRAS CHAVES

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - SGA, DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO AMBIENTAL, NBR ISO 14001, POLÍTICA AMBIENTAL, ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS.

A constante e sistemática evolução das tendências associadas ao desenvolvimento sustentável e a globalização, de imediato, tem provocado profundas e irreversíveis mudanças no contexto empresarial das organizações públicas e privadas no âmbito nacional e internacional, resultando na imperiosa necessidade de implementação de SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL-SGA, como uma ferramenta indispensável ao sucesso das organizações no desenvolvimento das suas atividades, produtos e serviços.

Evidentemente, os benefícios da implantação do SGA são obtidos, concretamente, quando da obtenção da Certificação Ambiental, medida que valorizará o relacionamento da empresa com a sociedade, composta dos seus fornecedores, clientes e vizinhos.

Assim sendo, imbuída de suas responsabilidades com o desenvolvimento sócio-ambiental e econômico da região nordeste, a conscientização e a implantação de ações de desempenho ambiental na busca da melhoria contínua das atividades e serviços relativos a geração e transmissão de energia elétrica. Neste âmbito, a implantação do SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA, torna-se imprescindível como uma ferramenta para obtenção do sucesso da empresa na área relativa as questões ambientais.

1.0 – INTRODUÇÃO

*CHESF-COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
Rua Delmiro Gouveia, 333, sala C-225, Recife, PE, CEP 50761-901 BRASIL
Fone: + 55 81 2292637 Fax: + 55 81 2292413

Ainda, evidenciamos que todo o tratamento dado para a implementação do SGA, passa pela necessidade da avaliação sobre o atual estágio da empresa em relação aos esforços dispensados às questões ambientais, através de um Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental e, posteriormente, detalhamento das etapas de implementação, conforme os seguintes prescritos pela NBR ISO 14001.

Este Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental da CHESF, foi elaborado pela Consultora Bureau Veritas, através de um contrato firmado com o Departamento de Meio Ambiente-DMA da empresa.

Como fato relevante e inerente à realização deste diagnóstico, ressaltamos a participação do corpo gerencial da empresa, em suas diferentes áreas organizacionais, através da efetiva metodologia aplicada pelos técnicos da Consultora.

Certamente, que todo o tratamento dado à estruturação do diagnóstico ambiental e além de abranger os requisitos da NBR ISO 14000, agregar os normativos corporativos estabelecidos pelo Setor Elétrico e pela empresa, bem como pela legislação brasileira que regulamenta as questões ambientais no âmbito federal, estadual e municipal.

Como ponto de destaque, convém citar que este Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental, estabelecido como estratégia do Departamento de Meio Ambiente – DMA, teve como fundamento a Política Ambiental institucionalizada na empresa, bem como, a sistemática e constante realização de projetos ambientais em todos os empreendimentos de geração e transmissão da empresa, fato que sensibilizou a direção da CHESF quando do processo de contratação da Consultora Bureau Veritas.

2.0 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

O Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental consistiu em entrevistas no Escritório Central da CHESF de Recife, com os superintendentes e gerentes das áreas corporativas que têm interfaces com as questões ambientais e agregam funções para a implementação DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL-SGA.

Foram também entrevistados todos os gerentes das Regionais (Leste, Sul, Norte, Oeste, Sobradinho e Paulo Afonso) no período compreendido entre 14.10.98 e 20.11.98. O processo constou ainda de visitas técnicas aos empreendimentos de geração da empresa (UHE Sobradinho, UHE Moxotó,

Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, UHE Xingó e UHE Boa Esperança) e (UTE de Camaçari), e as subestações (SE Recife II 500 kV, SE Mirueira 230 kV e SE Camaçari 500 kV).

O início das atividades para elaboração do diagnóstico, aconteceu durante uma ampla apresentação da metodologia, realizada na sede da CHESF no dia 14.10.98, para o gerente e assessores do Departamento de Meio Ambiente-DMA, tendo como objetivo maior a explanação do processo a ser implementado.

O diagnóstico representa a fase inicial do processo de implantação e tem como objetivos:

- Definir a situação atual da empresa quanto aos aspectos ambientais e métodos de monitoramento e controle associados;
- Avaliar as práticas e padrões gerenciais em conformidade com as boas práticas de gestão, segundo os critérios e requisitos da NBR 14001; e
- Identificar e recomendar ações necessárias para implantação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Para a realização do diagnóstico foram visitados os setores e entrevistados os técnicos com o seguinte contingente de gerentes por cargos da empresa:

- Secretário Geral da Diretoria Plena: 1
- Chefe de Gabinete da Diretoria: 1
- Assessor da Diretoria: 2
- Coordenador de Relação Institucionais: 1
- Coordenador de Empreendimentos: 1
- Superintendentes: 5
- Gerentes Regionais: 6
- Administradores Regionais: 2
- Gerentes de Departamento: 13
- Gerentes de Divisão: 24
- Gerentes de Serviços: 7

Para entregar oficialmente o documento final do diagnóstico foi realizada uma reunião ampliada com os gerentes e técnicos das áreas de interface com o meio ambiente, na sede do Recife.

3.0 ESTRUTURA DO DOCUMENTO DO DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO AMBIENTAL

A estrutura de apresentação do documento do diagnóstico tem a seguinte abordagem:

3.1. INTRODUÇÃO: são apresentados as estratégias e os setores a serem visitados, como também as pessoas por cargos que foram entrevistados.

3.2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O SGA: são tecidas as considerações sobre o SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL-SGA.

3.3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL: são apresentadas as principais conclusões do Diagnóstico do Gerenciamento Ambiental na CHESF.

3.4. CONCLUSÕES: são apresentados os “pontos fortes” que facilitarão a implementação do SGA.

3.5. RECOMENDAÇÕES: são apresentadas as principais recomendações para a implantação do SGA, baseado nos requisitos da NBR ISO 14001.

3.6. PARECER CONCLUSIVO: baseado nas evidências levantadas no Diagnóstico são indicadas as áreas mais propícias, inicialmente, para a implantação do SGA.

4.0 CONSIDERAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL-SGA

A implantação de um SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL bem estruturado e integrado às demais atividades de gestão, é a estratégia recomendada para que a empresa se mobilize interna e externamente na busca do desempenho ambiental, agregando sua Política Ambiental e seus Objetivos e Metas através de ações de melhoria contínua.

A consolidação da implantação do SGA se baseia no comprometimento da alta administração da empresa e de seus empregados, expresso através do Plano de Ação, o qual é respaldado pela Política, Objetivos e Metas Ambientais da organização.

Dentre as vantagens resultantes da implantação de um SGA na empresa, baseado nos requisitos da NBR ISO 14001, podemos citar:

- Acesso a novos mercados;
- Menor risco de sanções do poder público;
- Racionalização das atividades;
- Conservação dos recursos naturais;
- Melhores condições de trabalho;

- Eliminação de desperdícios; e
- Minimização dos acidentes e passivos ambientais.

5.0 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Os elementos e processos de avaliação das atividades empresariais e das áreas corporativas da CHESF, foram devidamente analisadas e demonstradas neste capítulo do documento da Consultora Bureau Veritas, sendo estes dados fundamentais para estabelecimento de um SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA da empresa.

Os itens de avaliação abordam situações do momento das entrevistas, porém são identificados os passivos ambientais com ações preventivas futuras.

São os seguintes os requisitos normativos que foram considerados como dados de análise para a formação do diagnóstico:

- Compromisso empresarial;
- Planejamento empresarial;
- Organização estrutural;
- Capacitação técnica e gerencial;
- Conformidade com a legislação ambiental;
- Avaliação da alta administração, e
- Tratamento de não conformidade.

6.0 CONCLUSÕES DO DIAGNÓSTICO

De acordo com os resultados das entrevistas realizadas e nas visitas às diversas instalações, pode-se identificar que a CHESF já dispõe de vários elementos que facilitarão a implementação DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA, onde registramos alguns:

- Planejamento empresarial muito bem estruturado;
- A elaboração dos procedimentos e instruções operacionais padronizados, poderão ser facilitados a sua implantação em função do grande número de procedimentos / instruções realizadas pela CHESF;
- O Programa CHESF de Qualidade Total, iniciado em 1992, continua servindo de referencial de gestão;
- A existência de equipes capacitadas, em particular no Departamento de Meio Ambiente – DMA;

- O licenciamento Ambiental das instalações, é uma atividade que torna-se um dos principais caminhos críticos, principalmente no que tange ao licenciamento de usinas.

7.0 RECOMENDAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO SGA NA CHESF

Como atividades preparatórias para implementação do SGA, recomenda-se definir a estratégia de atuação por unidades da organização a ser adotada para a implantação do SGA. No caso da CHESF recomenda-se subdividir em unidades pilotos (usinas e subestações).

Uma vez definida as unidades piloto, deve-se, posteriormente, estabelecer e definir ações, responsabilidades e prazos para implementar os requisitos previstos pela NBR ISO 14001.

Outro ponto relevante é a formalização da Avaliação Ambiental Inicial – AAI, que deverá incluir os conceitos de Aspectos e Impactos Ambientais de suas atividades, produtos ou serviços.

8.0 PARECER CONCLUSIVO

“A existência na CHESF de uma gestão operante baseada nos princípios da Qualidade Total, necessitando apenas de adaptações para se adequar aos requisitos do SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL-SGA, aliado à existência de um Departamento de Meio Ambiente bem estruturado e com uma equipe altamente capacitada trará a certificação como consequência lógica”.[1]

Esta afirmativa composta do Parecer Conclusivo do Consultor demonstra que a CHESF tem possibilidades para implantar um SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – SGA, agregando os requisitos da NBR ISO 14001.

Além disto, o consultor Bureau Veritas, baseado nas entrevistas e em critérios técnicos recomendou a implantação do SGA e a busca da certificação escalonada por regional e usinas.

Sendo assim, em função das evidências levantadas no Diagnóstico Ambiental, identifica como unidades piloto a Regional Paulo Afonso (usinas) e a Regional Leste (subestações).

9.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) GRUPO BUREAU VERITAS. Relatório de Diagnóstico do Sistema de Gestão Ambiental da CHESF – Projeto ISO 14001.

- (2) NBR ISO 14001. Sistema de Gestão Ambiental Especificação e Diretrizes para o Uso.

10 – DADOS BIOGRÁFICOS

Ronaldo Câmara Cavalcanti nasceu em 1951, em Recife-PE. É Engº Civil formado pela UFPE e tem os Cursos de Especialização em Gestão Ambiental e Gerência de Recursos de Hídricos, em cursos realizados nos EEUU e Canadá sob o patrocínio do BIRD, Especialização em Planej. e Implantação de Sistema de Gestão Ambiental. Trabalha na CHESF desde 1977 onde atuou como Assistência Técnica de Meio Ambiente– ATMA, Assessor do Departamento de Meio Ambiente, Chefe do Departamento de Meio Ambiente.